

O presente trabalho propõe a análise dos artefatos cerâmicos encontrados nos sítios SC-P-08 (São Joaquim, S.C.), RS-P-12 (Bom Jesus, R:S:), classificados anteriormente como pertencentes à Fase Guatambú e RS-VZ-43 e RS-VZ-44 (Tenente Portela, R.S.), da Fase Taguaruçu, de Tradição Taquara. Os resultados preliminares mostram que a cerâmica caracteriza-se pela predominância de fragmentos simples, roletados ou modelados, com antiplástico de grãos de quartzo ou areia fina, de coloração marron a cinza, com núcleo reduzido. Os fragmentos decorados existem em menor quantidade, porém, em diversos padrões: ungulados, escovados, pinçados, corrugados, etc. Acreditamos não ser somente esta classificação tipológica suficiente para a compreensão do passado humano e propomos a análise a partir dos seguintes tópicos: 1. Natureza da matéria prima: propriedade da argila, inclusões, água e fogo; 2. Manufatura: técnicas manuais e de torno, acabamento, tratamento de superfície, decoração e extensão de técnicas de cozimento; 3. Classificação através da relação entre forma, tecnologia e função; 4. Reconstrução de formas a partir de fragmentos e 5. Como a arqueologia pode, através da cerâmica, responder questões sobre as sociedades passadas, em termos de produção, especialização, distribuição, relações sociais e organização política.